
CLAUDIA RUIZ: Então, oficialmente, começamos com a gravação, hoje. Bom dia, boa tarde, boa noite, sejam bem-vindos a essa teleconferência, segunda-feira, 19 de novembro de 2018, 23 horas UTC, os participantes em espanhol são Maritza Agüero, Alexis Anteliz, Johnny Laureano, Eliecer Acevedo, Humberto Carrasco, Vrikson Acosta, Carlos Vera, Javier Chandia, Ricardo Holmquist, Sylvia Herlein Leite, Aida Noblia, Vanda Scartezini, Lito Ibarra, Alejandro Pisanty, Alberto Soto, Harold Arcos, Fatimata Cambronero, Sergio Salinas Porto.

E no canal de Inglês, estão Olivier Crépin-Leblond, Carlton Samuels, Lance Hinds. Não há ninguém nos canais de francês e português, não recebemos desculpas, e quanto ao pessoal, estão Silvia Vivanco, Albert Daniels, e eu, Claudia Ruiz. Antes, peço a todos que digam seus nomes, antes de começar para a transcrição e também para os intérpretes. Então, muito obrigada e passo a palavra para Sergio Salinas.

SERGIO SALINAS PORTO: Oi a todos, bom dia, boa tarde, boa noite. Vamos começar agora.

INTÉRPRETE: Temos um problema com o áudio do Sérgio, não é possível interpretá-lo e pedimos desculpas.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

SILVIA VIVANCO: Agora podemos ouvir o Sérgio. O seu áudio estava um pouco repicado, então pedi a Harold que lesse a agenda. Agora podemos ouvi-lo, Sergio. Não sei se temos o áudio do Harold.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito bem, então talvez você possa ler os itens da agenda.

Boa tarde, vou começar com a agenda, Harold não conseguiu entrar na chamada, então eu vou começar.

Nosso primeiro item é o que estamos fazendo agora, que é bem-vindo e chamada, depois aprovação da agenda, e então temos uma apresentação da nova liderança que eu estarei compartilhando com você. O quarto item é uma atualização do coordenador nas estruturas do ALAC. Esta é uma apresentação feita pela presidente do ALAC, Maureen Hilyard. Em seguida, o item número cinco da agenda é uma atualização da reunião do ATLAS III. Olivier Crépin-Leblond será responsável por esta apresentação.

O item número seis é o relatório do ALAC. Neste caso, estaremos ouvindo o formulário Humberto Carrasco. Em seguida, o item sete é uma apresentação sobre o caso do .amazon que estamos discutindo em nossa lista de troca. Em seguida, temos o item oito, qualquer outro negócio, e o item nove é um webinar, serviços de diretório de registro de gTLDs de última geração para substituir o WHOIS. Rubens Kuhl fará essa apresentação. E finalmente, temos a avaliação do webinar. Estes são os itens da nossa agenda para a chamada de hoje.

Então, posso aceitar que a agenda seja adotada? OK. Não vejo pedidos para a palavra, então, com isso, vamos começar com o item de agenda 3,

que é a nova apresentação de liderança, e vou pedir aos funcionários para postarem a apresentação na sala do Adobe Connect, por favor.

Obrigado. Primeiro de tudo, deixe-me dizer que na reunião que realizamos em Barcelona, conseguimos dialogar com Harold e pensamos em nosso modelo de participação na LACRALO. E esta é a nossa proposta de trabalho, se você quiser, mas, é claro, estamos submetendo-a à consideração da região para que possamos discuti-la e analisá-la.

Este novo modelo de participação, se pudermos mostrar o próximo slide, por favor, é baseado em uma mudança em nosso modelo de liderança. Até agora, tínhamos um modelo de presidente e secretário, e nossa proposta é ter seis novos líderes de grupos de trabalho que trabalharão com o presidente e o secretário. Portanto, esses líderes de grupos de trabalho alcançam equilíbrio regional, equilíbrio de gênero e equilíbrio cronológico em princípio.

Esse equilíbrio cronológico tem a ver com a mistura de organizações novas e antigas, se quiserem, ou mais experientes. A ideia é alavancar a riqueza de conhecimento que essas organizações mais experientes têm na região. Nós nos concentramos em discussões sobre políticas, e nos engajamos em discussões internas por um bom tempo, mas percebemos, na LACRALO em geral, que não poderíamos continuar e nos engajar em discussões internas de processos e nós teve que começar a analisar o impacto das políticas em termos de discussões sobre políticas que estão em vigor na ICANN.

Um dos fatores mais importantes foi redefinir ou rediscutir, se você quiser, esse novo modelo para participar da política da ICANN. E acreditamos que muitas das organizações da região podem dar sua

contribuição. E nós temos uma visão, e talvez eu precise voltar no tempo. Temos uma visão pela qual a liderança não é mais uma cadeira e uma secretária e se torna um grupo de trabalho, uma equipe. E, claro, debates e discussões internas estão no centro dessa equipe. Um dos processos mais importantes na região implicará a análise de um plano estratégico regional para nós, como usuários que irão além dos diferentes processos de governança que teremos na região. Teremos uma nova liderança, mas precisamos de um caminho pela frente e precisamos de um roteiro. Então estou falando de políticas regionais aqui. Por isso, precisamos começar a nos concentrar em certas questões que têm a ver com estratégias regionais para os usuários, e precisamos começar a nos concentrar nos tópicos de interesse.

Um desses tópicos são os nomes geográficos, a faixa de trabalho cinco está atualmente envolvida nesse tópico. Temos muito a contribuir. Temos um caso recente em .amazon e também em .patagônia e em .CBA. Abordamos essas questões em escala regional e, hoje em dia, temos que resolvê-las novamente porque estão de volta à discussão.

Nós trocamos e-mails sobre esses tópicos, então temos a questão ou tema do WHOIS, temos diferentes idiomas em nossa região, então precisamos levar em conta todas essas línguas, a língua das populações indígenas em nossa região. Nesse sentido, lembro-me de diferentes conversas com Marcelo Teléz, com Lilian, falamos sobre a língua guarani, com Javier Chandia, falamos sobre a língua mapuche. Portanto, precisamos começar a abordar esses tópicos e trabalhar nesses tópicos.

Em seguida é o DNSSEC. Claramente, precisaremos de conhecimento técnico para abordar esse tópico, e algumas das organizações da LACRALO

têm esse conhecimento técnico, por isso é muito importante aproveitá-las. E também, temos um tópico muito importante, que é o desenvolvimento de capacidade ou capacitação.

INTÉRPRETE: A operadora está tentando contatar de novo o Sérgio Salinas porto.

HAROLD ARCOS: Enquanto tentamos reconectar com o Sérgio, vamos continuar sua apresentação. Vou fazer isso em seu lugar. Mas acho que Sérgio já está aqui na chamada.

SERGIO SALINAS PORTO: Sim, muito obrigado. Eu não sei exatamente em que ponto caiu a chamada. Se alguém puder, por favor, me dizer a que ponto cheguei.

SILVIA VIVANCO: Você acabou com o item 4 sobre DNSSEC na apresentação. Vamos para o item 5 agora.

SERGIO SALINAS PORTO: Sim, comunicação. Diferentes tipos de atividades e relacionamento, isso tem a ver com alguns tópicos que vou tratar mais adiante nessa apresentação mas precisamos de um newsletter. Vamos então trabalhar com o newsletter para divulgar isso na região, e queremos empoderar os usuários, e mostrar assessoria, representatividade e organização na nossa região, e, portanto, é importante participar e relacionar as diferentes comunidades da região. Depois temos a questão da capacitação, e,

portanto, teremos um grupo que vai estar focado na questão da capacitação, e também haverá organizações que vão participar desse grupo de trabalho, temos certeza disso, mas deve haver uma base de conhecimentos para podermos participar e contribuir com diferentes assuntos.

INTÉRPRETE: Peço desculpas, de novo temos problemas com o áudio de Sérgio Salinas Porto.

SÉRGIO SALINAS PORTO: Então, como eu estava dizendo, o objetivo da capacitação é aumentar a base de conhecimento das diferentes organizações na região para que elas possam se envolver e participar da LACRALO e também da ICANN. Cada participante do grupo de trabalho terá uma sessão de capacitação para que todos estejam em igualdade de condições e para que todos possam se envolver e participar de forma significativa nos diferentes grupos de trabalho e, portanto, ter um impacto maior no desenvolvimento de políticas.

Então, temos o grupo de trabalho de governança como um tópico separado. Este grupo é um grupo de longa data em nossa organização, e agora esse grupo estará encarregado de um dos processos talvez mais importantes, para encerrar nosso trabalho com os mediadores. E estou me referindo às regras de procedimento e sua aprovação na região. Teremos que trabalhar ativamente para atingir esse objetivo.

E, finalmente, precisamos nos concentrar nas métricas. Nós vamos ter métricas na região. O grupo de trabalho de governança trabalhou em

métricas. Há uma entrega que será submetida à consideração provavelmente na próxima semana, e eu já lhe falei sobre as regras de procedimento e eu lhe falei sobre o boletim, mas basicamente, estes serão os tópicos principais para este ano à frente com esta nova liderança.

E se você tiver algum comentário ou alguma pergunta, peço gentilmente que o publique no chat porque estamos um pouco atrasados e temos muitos outros tópicos para abordar nesta ligação. Basicamente, esta é a minha apresentação e, novamente, se você tiver alguma dúvida ou comentário, esperarei vê-los no pod de chat e abordá-los mais tarde. Se não estiver nesta ligação, por e-mail após esta ligação.

Agora, seguindo nossa agenda, passaremos a palavra a Maureen Hilyard. Não sei se ela já está na ligação. Sim, ela está na chamada. Muito bem, Maureen, você tem a palavra.

MAUREEN HILYARD:

Obrigada, Sérgio. Enquanto eu acho que estamos apenas esperando para obter um pequeno diagrama, eu só queria explicar, e antes de tudo, obrigado por me convidar para a sua reunião para apresentar a nova estrutura At-Large, mas antes de tudo, Eu também estou muito satisfeito por ter feito parte da primeira sessão que o Sergio fez e explicou como a LACRALO está buscando formas inovadoras de incentivar mais liderança dentro da LACRALO e também mais maneiras de encorajar um engajamento mais efetivo de seus membros com política, divulgação e envolvimento, bem como com as atividades organizacionais que acontecerão no At-Large.

Então, acho que esses são grandes desenvolvimentos dentro da LACRALO e estou realmente ansioso para ver mais pessoas envolvidas e engajadas, e é um ótimo plano. Eu realmente parablenizo você. Eu acho que é hora de fazer essas mudanças, e eu acho que, por exemplo, o organograma, o organograma, estamos chamando de organograma, é apenas algo que quando me foi dada a tarefa de ser a cadeira At-Large, me fez pensar, o que eu gostaria de saber se eu fosse um estranho? O que eu gostaria de saber sobre a At-Large e como ela funciona? E apesar de normalmente irmos de baixo para cima porque gostamos de pensar que o At-Large e a ICANN são uma organização de base de múltiplas partes interessadas, acho que quando estou explicando esse organograma, eu realmente preciso começar no topo. Eu espero que você não se importe.

Então, temos o Comitê Consultivo para Membresia Geral, o ALAC, e há 15 membros, claro, e então o que temos aqui neste gráfico, eu realmente coloquei as fotografias e as atividades em que esses membros do ALAC já estão engajados e para mostrar às pessoas quem está lá, de que região elas vêm e quais são seus interesses.

Então nós temos nossos 15 membros, e depois desses 15 membros, na verdade nós temos cinco membros que são eu como presidente e quatro conselheiros. E esses consultores vêm das outras quatro regiões do ALAC. Então eu tenho Tijani da AFRALO, Ricardo representando a LACRALO, John Laprise que está representando a NARALO, e Sébastien da EURALO. E eles formam a Equipe de Liderança do ALAC, e eles são responsáveis na segunda linha, que discutirei um pouco mais tarde, mas eles são responsáveis pelos três principais fluxos de trabalho que são o importante papel da At-Large.

E são, é claro, política, que está sendo coordenada pelo ALAC por John e Sébastien, mas organizada no nível do solo por Olivier e Jonathan Zuck. O CPWG é uma parte importante da At-Large e é uma parte importante, pois tem a ver com políticas e recomendações de políticas que damos à ICANN.

É claro que a divulgação e o engajamento também são importantes, e Tijani e Ricardo são os consultores do ALAC para isso, e Daniel e os cinco co-presidentes das diferentes regiões estarão coordenando esse fluxo de trabalho. E dentro desse fluxo de trabalho, haverá grupos de trabalho, por exemplo, como capacitação e outros grupos de trabalho que farão parte do alcance e engajamento. Eu gostaria de ver muitos membros da LACRALO nesses grupos de trabalho e participar de reuniões de divulgação e envolvimento.

E, claro, o terceiro fluxo de trabalho é organizacional, e isso tem a ver com, por exemplo, no momento em que a análise At-Large e o ATLAS III são as duas atividades principais nas quais nos concentraremos.

Então, voltando para a área azul no meio, no passado, tínhamos uma equipe de liderança do ALAC e assessores. E isso incluiu apenas os cinco membros do ALAC e os contatos e ex-presidentes. E uma das coisas que achei muito importante foi que, dentro da At-Large, as organizações regionais de At-Large são uma parte extremamente importante da At-Large. E, portanto, senti que era muito importante que os presidentes regionais fizessem parte dessa equipe de liderança.

Então, agora temos uma equipe de liderança geral ou chamada de ALTPLUS. Não é só a ALT, é a ALT mais os líderes regionais, ou presidentes regionais, desculpe. Eu uso um palavreado como o que usamos em outra RALO. Mas as cátedras regionais fazem parte dessa equipe de liderança,

e elas são uma parte importante, porque elas não apenas trazem informações das RALOs para a Equipe de Liderança da Membresia Geral, mas também recebem mensagens da Equipe de Liderança At-Large e ALAC diretamente de volta aos membros regionais. E acho que isso é uma parte importante do nosso trabalho. Então o que temos então é que temos três níveis. Temos o Comitê Consultivo para Membresia Geral, o ALAC, temos a Equipe de Liderança da Membresia Geral que é formada pelos membros do ALAC, os presidentes regionais e os contatos que nos dão informações sobre os outros grupos constituintes com os quais eles mantêm contato, além das ex-presidentes que comparecem às nossas reuniões e trazem uma riqueza de experiência de seu papel de liderança quando eram presidentes da At-Large.

E os grupos de trabalho, o terceiro nível, é claro, são os trabalhadores. Eles são os membros do grupo de trabalho, os coordenadores, os líderes de equipe, e eles são vocês, as pessoas que estão nas regiões que se tornam membros do nosso grupo de trabalho. E isso é realmente importante porque acho que uma das coisas importantes nessa estrutura em particular é que ela fornece um pouco mais de estrutura para o que estamos realmente planejando na revisão do At-Large.

Além disso, a revisão da At-Large também está voltada para a liderança e os grupos de trabalho, pois eles foram levantados dentro da revisão da At-Large como sendo questões que ele considera necessário abordar. E eu acho que estamos fazendo isso através da estrutura, tentando dar um pouco mais, tornando-os um pouco mais significativos para que as pessoas saibam quando entrar em um grupo de trabalho, seja um grupo de trabalho uma política ou uma organizacional.

E acho que o que você está realmente começando a organizar agora, Sergio e sua equipe, é uma maneira maravilhosa de abordar os problemas que realmente estamos enfrentando. E essa é outra questão que eu gostaria de levantar sobre a revisão At-Large que estamos abordando, é sobre os problemas de comunicação. E notei que a comunicação estava na sua lista de prioridades, e a comunicação de questões políticas é abordada na revisão.

Como usamos a equipe com mais eficiência, como olhamos para alcance e engajamento e mídias sociais, todas essas coisas realmente ficarão impressionadas conosco, vamos trabalhar nessas coisas a partir de dezembro, assim que a diretoria nos permite aceitar nosso programa de implementação de revisão do At-Large.

Era isso que eu tinha para dizer. Se houver alguma pergunta que alguém gostaria de fazer, terei prazer em respondê-las.

SERGIO SALINAS PORTO: Ninguém levantou a mão, então passaremos para o ATLAS III, que é o próximo item da agenda, e o Olivier Crépin-Leblond tem 10 minutos para falar sobre isso.

OLIVIER CRÉPIN-LEBLOND: Muito obrigado, e obrigado por me convidar para falar nesta teleconferência mensal da LACRALO. Eu vou apenas falar com você sobre algumas coisas sobre o ATLAS III. Você ainda não viu os pedidos de adesão de voluntários para membros de vários grupos de trabalho que serão criados para preparar o ATLAS III, mas isso é algo que está por vir.

Então, a primeira coisa, eu acho, é realmente compartilhar a linha do tempo com todos vocês. E tenho que agradecer por este Eduardo Diaz, que trabalhou nesta linha do tempo. Deixe-me tentar e trazê-lo para um tamanho onde possamos vê-lo. Ok, espero que todos vocês possam ver isso corretamente.

Todo o processo pelo qual começamos a trabalhar no ATLAS III começou em 23 de outubro de 2018 na reunião da ICANN 63, quando houve uma discussão aberta sobre vários pontos, sendo um deles que o ATLAS III não levaria todas as estruturas At-Large para a reunião de Montreal, mas apenas um subconjunto deles. E eu acho que Eduardo Diaz, em sua última atualização, forneceu alguns detalhes sobre isso.

O importante é que haverá algum tipo de seleção para as pessoas comparecerem à reunião, e assim teremos 60 pessoas que serão selecionadas, além das 30 pessoas que já fazem parte do Encontro. Grande liderança. Então, estamos falando aqui sobre o ALAC, os líderes regionais e também os contatos e as pessoas responsáveis por políticas que normalmente viajam no orçamento normal da ICANN.

O processo pelo qual nós estabelecemos este cronograma foi realmente trabalhar de trás para frente com base em vários prazos que não podemos realmente mudar. Portanto, esses são prazos rígidos que devemos cumprir o máximo que podemos, e o primeiro é a convocação de voluntários do ATLAS III. São os voluntários do Grupo de Trabalho ATLAS III.

Existem quatro grupos de trabalho principais que serão criados. O primeiro é sobre o agendamento, a programação, o treinamento, todo o tipo de preparação geral do ATLAS III, e há três pessoas que estarão

liderando isso, Eduardo Diaz, eu e Humberto Carrasco também. E nós estaremos criando alguns subgrupos sobre isso, porque a programação em si, enquanto nós já temos uma ideia vaga das alocações de espaço, o que significa que teremos um número de salas plenárias que poderemos ter todos lá, mas também um número de salas de discussão em horários específicos. Não disponível para nós o tempo todo, mas em horários específicos, haverá a necessidade de um programa bastante abrangente para levar as pessoas a aproveitar ao máximo sua visita a Montréal.

Agora, o segundo grupo de trabalho será sobre patrocínio. Como você sabe, a última cúpula At-Large teve vários patrocinadores que ajudaram em nossas várias atividades extracurriculares, seja um almoço de trabalho que tivemos ou também algum tipo de vitrine à noite e, claro, sem patrocinadores, nós não poderemos ter nenhuma dessas coisas. Portanto, precisamos ter um grupo que forneça patrocinadores, vá e fale com eles, faça uso de nossos próprios contatos pessoais, talvez em um certo número de empresas, para que possamos obter os patrocinadores para vir e propor em espécie. Contribuição para coisas como um almoço, por exemplo, ou para realmente avançar e patrocinar como uma noite de música ou algo assim.

Em seguida, o terceiro grupo. Esse grupo será liderado por mim, fiz isso da última vez e já comecei a conversar com as várias empresas com as quais conversamos da última vez, incluindo a VeriSign, etc. são métricas e critérios, e isso é claro, um dos mais importantes, que irá decidir sobre como escolher as pessoas que irão para a reunião. Esse grupo será liderado por Alan Greenberg e Maureen Hilyard, e seu trabalho, eu acho, terá que começar muito rápido, de fato, porque não há muito tempo, e

you saw the timeline, how little time this group has to define these metrics and these criteria.

The fourth group is the leadership of mentors of communication and network, who are effectively certifying that each of the participants who will reach the Montreal meeting will be extensively oriented and will have someone with whom to go for questions, etc., and if they want to continue evolving in the structure.

Then, now, looking at the overall timeline, these work groups will be created as fast as possible, and the call of volunteers will take place in the next few days, maybe tomorrow or the day after. Gisella said she will send this as fast as possible, the fastest possible.

By the 30th of this month, we expect to have a booklet of guidelines that will be ready to explain effectively the number of things that I am explaining to you now and explain this in some way.

By the 14th of December, the registration period for participation in ATLAS III will begin, so, people who are not on the travel list for the Montreal meeting will need to register if they want to go to the Montreal meeting and that the registration period will remain open until the 1st of May 2019. So, this is a long registration period.

During this period, there will be a training program that will start and begin on the 1st of January 2019. Maybe not exactly on the 1st, but in the first two weeks of January. We will start a training program that will use extensively the ICANN Learn and will

disponível em vários idiomas, eu entendo, mas todo o programa está sendo montado.

Isso, obviamente, será o resultado do trabalho dos grupos de trabalho, que começará em breve. Então o prazo para esses grupos de trabalho, primeiro para o grupo de trabalho de seleção, é ter suas diretrizes para seleção e para as métricas estarem prontas até 1º de janeiro, e o prazo para as pessoas do programa de treinamento também é 1º de janeiro. E de janeiro a abril, os participantes estarão acompanhando o treinamento e haverá várias ligações e reuniões, etc. No dia 1º de maio, todo o grupo, bem, o período de inscrição terá fechado e então haverá uma seleção. Percebi que o grupo que trabalhará na seleção decidirá como essas pessoas serão selecionadas. Assim, a lista de seleção deve estar pronta até o dia 14 de junho de 2019 e, em seguida, os detalhes serão passados para toda a lista de viajantes e serão passados para a ICANN Travel. E o prazo para a ICANN Travel reservar os ingressos e assim por diante é dia 5 de julho de 2019.

E por que essa data? Por que tão cedo? É porque há muitas pessoas viajando para Montreal, e os custos também, como você sabe, estão sendo muito custo-conscientes no momento. O mais tardar, você deixa os ingressos, o pior e o mais caro que eles ganham, então eles querem reservar os ingressos e reservá-los o mais cedo possível para poder ter preços ainda acessíveis para eles. Atender às pessoas ao redor do mundo.

Então, realmente, nosso grande prazo é o dia 5 de julho e, é claro, a reunião da ICANN em Montreal, de 2 de novembro a 7 de novembro, acontecerá em Montréal. Então essa é a nossa linha do tempo. A única outra coisa de que posso falar neste momento é que usei meu tempo em

Paris no IGF para me encontrar com os representantes locais do capítulo da Internet Society em Montreal, ISOC Quebec, e eles estão muito dispostos a coordenar as coisas locais com outras estruturas At-Large que estão presentes na área de Montreal. Portanto, já temos um bom número de pessoas que estão no terreno e prontas para nos ajudar na organização deste encontro.

E, além disso, estamos buscando oportunidades para talvez ter mais patrocinadores de outras fontes, como, por exemplo, alguns capítulos de língua francesa, estruturas At-Large ou participantes que poderiam ser patrocinados pela Francofonia. Não tenho certeza se há outros grupos desse tipo em outros idiomas, e seria bom explorar isso também, de modo a ter talvez mais do que o número de pessoas financiadas pela ICANN para viajar a Montreal, mas também para ter algumas pessoas. Que será financiado por outras fontes para vir a Montréal.

Essas são oportunidades que estamos explorando para que mais pessoas possam participar dessa reunião. E, claro, quanto mais cedo começarmos a procurar por esses tipos de fontes, para os patrocinadores, melhor, porque geralmente os patrocinadores pensam em seus orçamentos muito cedo, e nesta época do ano, antes de dezembro, é a hora eles começam a trabalhar nessas coisas. Portanto, quanto mais cedo falarmos com patrocinadores, talvez não apenas para nossas próprias atividades em Montreal, mas para enviar mais pessoas para Montreal, melhor será.

Eu acho que é tudo que posso falar no momento. Aguardo ansiosamente a convocação de voluntários e, por favor, considero poder ajudar com esses diferentes grupos. E mais uma coisa que eu preciso dizer, a participação nos grupos de trabalho para se preparar para o ATLAS III não

garante um lugar na ATLAS III. Mas certamente ajuda, e você terá voz para definir como vamos construir isso. Então eu acho que é particularmente importante. E se vocês tiverem alguma pergunta, posso responder agora.

SERGIO SALINAS PORTO: Alguma pergunta para Olivier? Alguém tem alguma pergunta para Olivier? Bom, não há perguntas, então, eu gostaria de agradecer muito ao Olivier, a sua participação, pela sua dedicação e pelo seu tempo.

Então, vou passar a palavra para Humberto Carrasco, que vai nos contar o que está acontecendo no ALAC.

HUMBERTO CARRASCO: Espero que vocês possam me ouvir. Eu enviei uma apresentação, temos uma coisa muito simples, são apenas quatro slides, um em inglês e outro em espanhol.

Então, agora vou me concentrar no que está em amarelo, que são as consultas públicas que ainda estão abertas para discussão pública. O outro aviso é que as datas são escritas no estilo americano, então isso significa que o dia vai primeiro e o mês é o segundo.

O que não está destacado é o que não está mais disponível para comentários públicos. Isso significa que o comentário público foi fechado. No dia 24, decidimos por uma declaração conjunta para a ICANN. Eu sei que o comentário público está fechado para o orçamento e o plano operacional do ITI e da IANA para o orçamento de 2020. Isso fechou no dia 14.

Este é o modelo de acesso unificado proposto. Se bem me lembro, terminou no dia 16 de novembro. Portanto, o último, que deve ser votado hoje, entre hoje e 22, são as recomendações preliminares para os serviços de diretório de registros, o RDS e o WHOIS, e o que ainda está aberto para discussão é o relatório inicial sobre o Trabalho Transfronteiriço. Grupo de gTLDs. Como você pode ver, esses comentários públicos serão fechados no dia 27 deste mês.

Então, o que é relevante aqui sobre esse grupo de trabalho é que queremos fazer o comentário público sobre como gastar ou como os fundos serão usados para a solicitação para o ano 2020, o programa de novos gTLDs. Então, isso é com relação a esta questão. E o que ainda está aberto para comentários públicos é a equipe de revisão sobre Concorrência, Confiança do Consumidor e Escolha do Consumidor. O que estamos procurando aqui é obter o comentário de todos os membros, e uma vez que tenhamos isso, o conselho precisa examinar as recomendações finais. É interessante que exista um histórico dos novos gTLDs e do programa de DNS com escolha do consumidor, confiança do consumidor, salvaguardas de abuso do DNS e compromissos de interesse público, mecanismos de proteção de direitos e outros.

Há também outros problemas que ainda estão abertos para comentários públicos que são muito técnicos. Eu não sei muito sobre isso porque sou advogado, e este é o relatório final da revisão do Comitê Consultivo de Estabilidade 2, este é o SSAC2, é o rascunho do relatório final da segunda revisão do Comitê Consultivo para Segurança e Estabilidade. O que você pode ver no gráfico é que essas são as pessoas responsáveis por redigir esta declaração. E, finalmente, o que ainda está sendo elaborado é a declaração sobre procedimentos subsequentes para novos gTLDs. E

também há comentários sobre as faixas de trabalho de um a quatro. Também gostaria de dizer que enviamos um primeiro grupo em um relatório inicial que foi apresentado em julho de 2018. Há alguns outros assuntos também aqui incluídos nesse sentido. Então, Sergio, este é o fim do meu relatório. Hoje, infelizmente, a página de comentários públicos foi alterada, portanto, pode haver outros problemas que foram adicionados lá e que ainda estarão abertos para comentários públicos. Então estou aberto a qualquer pergunta ou comentário que você gostaria de fazer. Eu sei que não temos muito tempo, então esta era minha apresentação sobre comentários públicos.

SERIO SALINAS PORTO:

Muito obrigado, Humberto. Não sei se há alguma pergunta de Humberto ou qualquer comentário ou feedback sobre o relatório dele. No interesse do tempo, eu gostaria de passar a palavra para Carlton Samuels, que nos dará uma apresentação sobre o caso do .AMAZON. Isso trouxe alguma discussão em nossa lista de discussão alguns dias atrás. Vejo que ninguém está pedindo a palavra, então obrigada, Humberto, mais uma vez pela sua apresentação, e agora Carlton, você tem a palavra.

CARLTON SAMUELS:

Obrigado Sergio. Eu espero que você possa me ouvir. Eu enviei os slides à frente. Você pode segui-los como quiser no chat. Eu irei apenas para dentro disso. A controvérsia até hoje. Então estou te dando um pouco de conhecimento. A Amazon, a corporação, solicitou o .amazon, bem como duas versões IDN da cadeia de caracteres .amazon em 2012 na nova rodada de gTLDs. As inscrições estavam sujeitas a alertas antecipados do GAC, e esse aviso prévio foi apresentado pelos governos do Brasil e do

Peru e depois foi endossado pela Bolívia, Equador e Guiana. E você deve lembrar que eles se tornam os países da OTCA. A OTCA é a Associação das Empresas da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica. Isso é o que a OTCA quer dizer.

A preocupação de interesse público da OTCA, e o próximo slide diz exatamente o que eles disseram, é que conceder direitos exclusivos a esse gTLD específico a uma empresa privada impediria o uso desse domínio para fins de interesse público relacionados à proteção, promoção e conscientização. Levantando questões relacionadas ao bioma Amazônia. Então, essa é a base para a preocupação de interesse público que foi apresentada em 2012, e eles disseram que iria dificultar a possibilidade de uso deste domínio para congregar páginas da Web relacionadas com a população que habita essa região geográfica.

Essa é a soma total da preocupação de interesse público que foi então registrada pelos países da OTCA. Na reunião da ICANN na África do Sul em julho de 2013, o consenso do conselho do GAC para a diretoria da ICANN era de que a solicitação da Amazon não deveria prosseguir e o subcomitê do conselho do NGPC aceitou o conselho em maio de 2014, quase um ano depois, e dirigiu a organização da ICANN. Para não prosseguir com os aplicativos da Amazon.

A Amazon, então, ofereceu uma proposta aos países membros da OTCA em outubro de 2015. Isso é um ano depois, e eles disseram, vamos ter uma solução mutuamente benéfica. Essa proposta foi rejeitada pelos países da OTCA.

A Amazon apresentou um pedido de IRP, que é uma solicitação de processo de revisão independente, em abril de 2016, e a sentença saiu

em julho de 2017, 15 meses depois. E o painel recomendou à diretoria da ICANN, e eu estou citando, “Reavaliar prontamente os pedidos da Amazon e fazer um julgamento objetivo e independente sobre se há de fato razões fundadas em políticas públicas para negar os aplicativos da Amazon”.

Em outubro de 2017, a diretoria solicitou ao GAC mais orientações sobre o aplicativo e solicitou informações adicionais. A Amazon, então, apresentou uma proposta à OTCA em outubro de 2017. Essa proposta não satisfaz os países da OTCA, e disseram em parte que o nome Amazônia em qualquer idioma faz parte do patrimônio cultural e da identidade dos países amazônicos e que seu uso como nome de domínio de primeiro nível, a menos que acordado de outra forma pelos países amazônicos, deve ser preservado para a promoção dos interesses e direitos dos povos da Amazônia e sua inclusão na sociedade da informação.

Em novembro de 2017, o GAC voltou à diretoria e disse: “Você deve continuar facilitando as negociações entre os países da OTCA e a Amazon Corporation com vistas a alcançar uma solução mutuamente aceitável para permitir o uso da .amazon como um top-top. Nível de domínio. ”Então, essa foi a última coisa que o GAC aconselhou o conselho a fazer em 2017.

A corporação amazônica atualizou sua proposta para a OTCA em fevereiro de 2018. Os países da OTCA rejeitaram a proposta em setembro de 2018. A rejeição foi dita dessa forma. Ele diz que a delegação de .amazon, cita “Requer consentimento dos países amazônicos” e que, citando, “Eles têm o direito de participar da governança do TLD .amazon”, e que a proposta da Amazon Corporation não constitui uma base adequada para

salvaguardar os seus direitos eminentes. E a palavra é "direitos eminentes" relativos à delegação do TLD .amazon.

Mas eles estavam dispostos a continuar negociando. Assim, a diretoria da ICANN teve uma resolução este ano, em setembro, e diz: "Direcione o presidente e CEO da ICANN ou seus representantes para fornecer uma proposta ao conselho sobre os aplicativos do ponto - amazon para permitir que o conselho tome uma decisão sobre o assunto. Delegação das cadeias de caracteres representadas no aplicativo Amazon. Então, em setembro, a diretoria resolveu romper o impasse e delegar as cordas, e eles estavam procurando a organização da ICANN para lhes dar algum tipo de indicação.

Apenas para nos ajudar a entender o que a corporação amazônica havia proposto aos países da OTCA, os próximos slides ajudam você a vê-lo. Eles querem estabelecer um domínio de segundo nível mutuamente acordado para permitir visibilidade na região amazônica. A empresa amazônica arcaria com o custo do site em até US \$ 1 milhão por quatro anos, eles teriam que evitar o uso indevido de nomes de domínio associados à região da Amazônia e seus povos, concordando em reservar um número substancial de segundo nível. Domínios em inglês, espanhol e português.

Eles queriam criar um comitê diretor para supervisionar a implementação do acordo. E também se empenharam em esforços de boa vontade para fornecer créditos aos Estados membros da OTCA para o uso de serviços e produtos da corporação amazônica em até US\$ 5 milhões, e que ajudariam os estados membros da OTCA a criar um programa de informação para divulgar os benefícios do acordo. Então foi isso que a Amazon havia proposto. Eles queriam dar algum dinheiro, eles queriam

dar domínios de segundo nível, eles queriam ajudar os países da OTCA a promover as regiões e povos da Amazônia e eles iriam dar a eles, e eles poderiam usar os serviços da Amazon para fazer isso, por US\$ 5 milhões.

A Amazon também dobrou sua posição ao dizer que eles estavam apenas seguindo as regras que existiam em 2012, e essas regras estavam nos dois documentos, Introdução aos Novos Domínios de Primeiro Nível Genéricos, publicados em agosto de 2007, e no Guia do Candidato de 2012. Eles também apontaram que o conselho da GNSO e a diretoria da ICANN concordam que esses documentos refletem os mecanismos sistematizados e em andamento para que os candidatos proponham novos domínios de primeiro nível.

Então, o que eles estão dizendo é que "seguimos todas as regras, estamos dispostos a discutir e lidar com a comunidade, mas, essencialmente, queremos continuar com o nosso negócio." Como essa controvérsia continua, você deve saber que existe um desenvolvimento paralelo. A Equipe de Trabalho 5 do PDP dos Procedimentos Subsequentes está examinando detalhadamente os nomes geográficos. Eles estão propondo a emissão de um relatório no final deste mês e, sem dúvida, esse relatório trará algumas das questões relativas às solicitações do .amazon.

Você também deve saber que o membro do México ISOC, Sr. Alejandro Pisanty, colocou na lista uma proposta à LACRALO para ajudar os países da OTCA a chegarem a um acordo com a Amazon. Eu acho que vale a pena você olhar para isso. Alejandro está na chamada, e acho que seria útil ouvir diretamente dele o que ele quis dizer com essa proposta. Vou parar aqui e vou passar a palavra para Alejandro Pisanty para ele explicar o que

ele quis dizer em sua apresentação na lista. Obrigado. Alejandro, você tem a palavra.

SÉRGIO SALINAS PORTO: Obrigado Carlton. Não sei se Alejandro está disposto a tomar a palavra ou acrescentar algum comentário ou comentário. Eu vejo que Lance também está levantando a mão, então eu não sei quem vai tomar a palavra primeiro. Alejandro digitou uma mensagem no chat. Ele diz que sua proposta foi mal interpretada e está preocupada com danos ambientais e efeitos prejudiciais à população indígena. Assim, na proposta, a empresa deve mostrar o que está preocupado com o meio ambiente e as populações indígenas em seu TLD. Obrigado. E agora eu vou dar a palavra ao Lance. Lance, prossiga, por favor.

LANCE HINDS: Obrigado Sergio. Isto é apenas para continuar um pouco sobre o que Carlton apresentou. Onde estamos no momento, a OTCA já enviou um pedido de reconsideração como resultado da resolução da diretoria de 25 de outubro. Alguns de vocês podem estar familiarizados com isso, quando a resolução da diretoria ordenou ao presidente e CEO remover o status “não prosseguirá” e retomar o processamento dos aplicativos .amazon de acordo com as políticas e os procedimentos que governam a rodada de 2012 do programa de novos gTLDs.

Agora, esse não era o entendimento da OTCA quando eles se engajaram em particular no CEO para ajudar na resolução da delegação do nome de domínio .amazon. Eles achavam que o presidente e CEO da ICANN ajudaria no processo de resolução. Portanto, os países da OTCA estão

surpresos com essa decisão e agora enviaram, como eu disse há alguns minutos, um pedido de reconsideração.

Agora, o que vai acontecer nesse ponto, não tenho certeza. Isso agora será considerado, e teríamos que ver qual decisão vem da diretoria da ICANN e trabalharemos a partir daí. Espero que isso não atrapalhe o processo. Há muito trabalho no lado da OTCA e muita conversa e apoio para nos levar até onde estávamos quando abordamos o CEO e o presidente da ICANN para ajudar no processo de resolução.

Então, novamente, é onde estamos e podemos apenas esperar e ver o que acontece a seguir em termos de tentar resolver esse problema. Obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO: Vamos passar a palavra ao nosso último apresentador convidado, Rubens Kuhl. Ele trabalha para o Nic.br, o ccTLD no Brasil. Ele fornece serviços de back-end para um GeoTLD. Ele é o ex-vice-presidente da NTAC e trabalhou nas rodadas de novos gTLDs de 2012 e faz parte do conselho da GNSO. E ele agora lidera um dos subgrupos nessa iniciativa, na iniciativa de procedimentos subsequentes. É realmente um prazer tê-lo na chamada, Rubens, e com isso, vou dar a palavra para que possamos ouvir sua apresentação. Obrigado mais uma vez por se juntar a nós.

RUBENS KUHL: Obrigado pelo convite, pessoal. Aqui quem fala é Rubens Kuhl, eu vim trazer para vocês um tema que eu achei que era mais interessante que o originalmente proposto, porque eu geralmente havia selecionado um processo de políticas que eu, inclusive, como conselheiro do GNSO, acabei

de votar para sua extinção, que era o de serviços que substituiriam o WHOIS, porque esse processo na verdade está sendo discutido no outro PDP que foi criado por causa da GDPR mas que está olhando em legislações de privacidade como um todo. Então, eu queria tratar um pouquinho da história do grupo de PDP que está desenvolvendo as novas rodadas de GTLD, o que a gente, em inglês, se refere sempre como subsequent procedures, e chamar a atenção para um detalhe que acho bastante interessante para a América Latina, que vai vir um pouco depois na apresentação.

Esse processo de políticas começou em 2014, ainda com um grupo que não era um grupo de políticas, era um grupo de discussão. Esse grupo de discussão não tinha autoridade para definir nenhuma política, mas já foi formado para que a comunidade pudesse começar a dar um enquadramento para as novas rodadas de gTLD, e esse grupo, além de colocar as opiniões da própria comunidade, recebeu também, durante sua execução, em novembro de 2014, uma informação da diretoria da ICANN de quais temas eles achavam que deveria haver um processo de política na parte de novos gTLDs.

O que inclui pelo menos um item que se refere a TLDs atuais, o caso dos TLDs de uso exclusivo, mas em um termo genérico. Isso é uma questão ainda pendente, essas candidaturas ainda estão paralisadas, pendentes o resultado do desenvolvimento de políticas. Um ano depois de ser criado, esse grupo publicou esse relatório, tinha uma matriz de questões que tinham sido identificadas, e já tinha uma sugestão de como seria a carta de um grupo de desenvolvimento de trabalho, que de fato acabou sendo criado depois. Com base nesse relatório, o conselho do GNSO solicitou um relatório de discussão sobre esse tema, esse relatório foi clicado, teve

comentários públicos, um relatório final foi publicado, e esse relatório final embasou o processo de desenvolvimento de políticas que começou em janeiro de 2016, e ainda está andando, e ainda vamos ver pelo menos até 2019.

Se a gente puder ir no slide 3, que é exatamente o que está aparecendo agora, em fevereiro de 2016, o grupo começou suas atividades, foram escolhidos alguns co-chairs para o grupo, essa composição acabou tendo que mudar depois, porque um dos co-chairs, a Avri Doria foi eleita para a diretoria da ICANN, então, infelizmente, mas felizmente, tivemos que fazer uma nova seleção de co-chairs, e nos primeiros meses de trabalho, o foco foi solicitar da comunidade uma primeira impressão sobre temas que foram considerados bastante importantes e que afetavam todo o processo.

Incluindo, por exemplo, devem haver novos gTLDs? Era uma das perguntas do serviço de comentários da comunidade número 1, né, o CC1. Com base aí, nas respostas obtidas e nos temas que precisavam ser discutidos, em agosto de 2016, começou a discussão de cada área temática específica em 4 linhas de trabalho, em 4 worktracks. Eu era justamente o co-chair de uma dessas áreas que cuidava dos aspectos de avaliação das candidaturas, e dos aspectos técnicos do programa. Então, era uma área bastante densa, tecnicamente, por isso também um pouco mais difícil de conseguir pessoas para discutir, porque muita gente se sente pouco à vontade de discutir temas técnicos, mesmo que muitas vezes as discussões tenham caráter mais de política do que de tecnologia, mas ainda assim, isso tem um efeito de intimidação nas discussões. Essas áreas de trabalho publicaram em março de 2017 uma segunda consulta à comunidade, e aí já com todos os temas de cada área específica sendo

perguntados para cada uma das constituencies, stakeholder groups, que a gente tem na ICANN, e gente de fora também dessas constituency stakeholder group, por que não?

Enquanto estava evoluindo o trabalho dessas quatro frentes, notou-se que era necessário destacar um longo esforço para a questão de nomes geográficos, da qual eu não vou comentar muito porque eu sei que o Carlton Samuels já mencionou isso para vocês, bem recentemente. O worktrack 5 vai ser apenas citado de passagem, mas vocês já têm bastante informação dela, e até então, era talvez o assunto mais interessante para nós, na América Latina, porque a gente viu em 2012 justamente questões muito próximas de nós, como Amazon, como Patagônia, envolvendo nomes que estavam numa zona cinza de nomes geográficos, que não tinham classificação formalizada no guia de candidatura, mas que tinham alguma relevância para essas comunidades, tanto que a discussão do .Amazon vem até hoje, como vocês acabaram de ouvir o último capítulo dessa imensa novela que é o .Amazon.

Mas, a gente avança para julho de 2018, para bem recente, quando foi publicado um relatório inicial dessas quatro frentes de trabalho, e também do grupo de trabalho como um todo, pelo que tinha também temas de caráter mais genérico. Isso deu origem à uma série de comentários, várias estruturas da ICANN comentaram, inclusive ALAC, várias pessoas da América Latina, e inclusive para lidar com esses comentários públicos, que vieram, felizmente, em grande quantidade, mas infelizmente em grande quantidade, a gente pode continuar no slide 4.

A gente vai ter que olhar todos esses comentários, porque temos como missão considerar todos os comentários e ver no que eles convergem ou divergem do relatório inicial que tinha sido apresentado. Esse trabalho começou agora, esse mês, e dentro dele, estou coordenando um dos grupos, o subgrupo D, e trata mais das questões mais práticas do processo de candidaturas, que inclui custos de candidatura, inclui processo de avaliação, parte técnica, pelo menos boa parte dos aspectos técnicos, mas tem outros subgrupos de vários temas, no âmbito do grupo de trabalho, tem a divisão de cada um desses temas.

Mas, o que eu queria ressaltar, mais nessa apresentação, era o fato de que vamos ter, ainda esse ano, pelo menos na previsão, publicado um relatório adicional, um relatório suplementar, e esse relatório suplementar, que daqui a pouco vamos discutir, tem temas bastante interessantes, para nós da América Latina. Eu fiz uma projeção de possível caminho do grupo de trabalho, de que a gente talvez no próximo trimestre veja publicação do relatório do grupo de nomes geográficos, que até terceiro trimestre do ano que vem tenha um relatório final publicado, e que até o primeiro trimestre de 2020, seja adotado pela diretoria da ICANN, e possa dar início à incrementação.

Dessa sequência aqui, vamos pensar em um relatório suplementar, que está no slide 5, e que tem 5 temas que o grupo de trabalho identificou, que o grupo considerou que não haviam sido adequadamente cobertos pelo relatório inicial. Alguns tinham sido parcialmente cobertos, e alguns não tinham sido nada cobertos. Esses cinco temas são, um é o de leilões com qual é o mecanismo final de decisão de contenção de TLDs caso ainda haja mais de um competidor.

O outro tema é da resolução privada de conjuntos de contenção, o que inclui leilões privados, acordos privados, joint ventures que eventualmente alguém faça para resolver contenção, o papel dos comentários que se faz nas candidaturas, que tanto a ICANN quanto os candidatos gTLDs, quantos usuários o sistema mostrou que tinham visões divergentes, então se mostrou interessante discutir isso e ter estratificado o papel, como lidar com pedido de mudança caso algum candidato queira mudar alguma coisa naquela candidatura, quais são os critérios para aprovar ou não essas mudanças, e o tema que é bastante interessante para a região da América Latina é o suporte de registradores aos novos gTLDs, isso é algo que notou-se após a rodada de 2012 uma das maiores dificuldades para o uso de gTLDs na região da América Latina, e também na África, apesar de que na África, curiosamente, esse problema é menor, apesar de mais dificuldades econômicas que tem no continente africano, mais do que temos aqui, mas de certa forma, acertam de forma bem homogênea os dois continentes.

E, o que tem nesse relatório suplementar, é justamente um conjunto de ideias que foram discutidas pelo grupo de trabalho, que poderiam melhorar a disponibilidade de gTLDs para a América latina, isso incluiria algumas facilidades de câmbio a partir de moedas, isso incluiria algumas facilidades na questão de contratação de um registrador por revendedores que hoje algumas empresas de hospedagem teriam interesse em operar como revendedores, não direto como registradores, mas eles não têm disponível nos registradores de atacado, aqueles TLDs que eles gostariam, e chegou a ser discutido mais algumas ideias que não foram aprovadas pelo grupo de trabalho, por exemplo, registradores de

um certo tamanho serem obrigados a disponibilizar todos os TLDs existentes.

Houveram propostas desse tipo, mas que não obtiveram consenso no grupo de trabalho. Mesmo essas propostas que eu mencionei, elas apenas não tiveram objeção, então, elas são dependentes, para que de fato vão para a frente, de haver suporte expressado por outras comunidades, dentro do processo de comentários públicos. Então, se vocês se interessam por isso e acham que pode ajudar a região, é necessário comentar o suporte de qual das ideias que tiver no relatório que vocês gostaram, porque a princípio, não tem nenhuma ideia lá já prevista para adoção, todas as ideias estão previstas para discussão, isso é uma distinção que a gente tem no relatório inicial, que as ideias previstas para discussão não têm ainda um nível de suporte para que já possam pelo menos ser consideradas candidatas à adoção, isso, boa parte do relatório inicial tinham ideias candidatas à adoção, mas não eram todas, havia um grupo para discussão e também acontece no relatório suplementar, e esse tema é todo de ideias para discussão, então vale a pena olhar esse tema, ler e, em concordando com um desses mecanismos, expressar apoio a ele.

Logo que for publicado, vai ser aberto período de comentários públicos desse relatório suplementar, e quando isso acontecer, aí uma sugestão para as pessoas da América Latina impactadas por essa questão, é que elas comentem. Então, se a gente puder ir para o slide 6. Continuando a linha de tempo, aqui tem um chute que é um chute pessoal meu, continuando a possibilidade de que no primeiro trimestre de 2020, a diretoria da ICANN adote o relatório mandado pelo GNSO, que a ICANN leve algo como dois trimestres para ir da implementação até o guia de

candidatura, o applicant guidebook, que seja colocado para comentário público, e no primeiro trimestre de 2021, a diretoria da ICANN aprove esse guia de candidatura, isso pode levar a uma abertura de novas candidaturas no quarto trimestre de 2021. Para tudo de bom e de ruim que isso tiver, programa de novos gTLDs é um programa razoavelmente controverso, desde que começou a ser discutido em 2007, com divisões, quem acha que ele deve existir, e quem acha que não deve existir.

A minha visão é que simplesmente devamos ter regras coerentes para ele, para que não haja manipulação, para que não haja problemas de ferir sentimentos de comunidades, como aconteceu em 2012, que estávamos discutindo há pouco, então, tem coisas a melhorar para tornar o programa um pouco mais linear e previsível, para que as pessoas saibam o que sai dele, e aí elas possam tanto se candidatar quanto objetar, monitorar o programa para ver se elas devem objetar alguma coisa. E, no próximo slide, eu identifiquei quais são os possíveis riscos que existem para essa linha de tempo, pelo menos, os que eu identifiquei, um que existe formalmente é uma dependência entre esse processo e o processo de políticas sobre proteção de direitos, que está revendo processos como o RF e que depois vai rever processos como o DRP. Mas, os primeiros processos que ele está revendo são exatamente os que impactam novos gTLDs, então a minha crença, por enquanto, é que não impacte o cronograma geral, pelo menos se o cronograma atual deles for mantido. Como vocês sabem, cronogramas têm uma má tradição de não serem tão cumpridos quanto deveriam, então, se esse cronograma se estender, isso pode impactar de alguma forma esse processo.

Um outro possível risco é que um relatório que é um relatório do qual o lançamento de novas rodadas é totalmente dependente, que é o processo

do relatório sobre confiança do consumidor e competição, ele era para ter sido terminado há bem mais tempo, mas só foi terminado recentemente. Não se espera, hoje, nada muito diferente dessa análise, mas essa análise precisa ser feita. E há também um outro esforço de definição sobre colisões, que também pode ter algum impacto, a liderança hoje desse processo não acredita que haja impacto, mas que pode acontecer, dependendo do resultado dele, vale observar esse ponto também. Mas, exceto alguma coisa diferente a alguns desses três pontos, a gente caminha para uma linha do tempo parecida com essa que eu mostrei, então, eu agradeço aqui a atenção de vocês, e me ponho à disposição, quer seja aqui no chat ou depois, a esclarecer mais dúvidas sobre esse processo, obrigado.

SÉRGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Rubens, foi um prazer ter sua participação nessa teleconferência. Há alguma pergunta ou comentário para o Rubens? Nós já estamos chegando ao final da teleconferência, já passamos dez minutos, então, só temos mais dois minutos para encerrar. Bom, ninguém tem nenhum comentário para o Rubens por participar, e com isso... desculpem, eu ia encerrar, mas temos uma avaliação sobre o webinar.

SILVIA VIVANCO: Sim, temos aqui na tela. Em primeiro lugar, então, o que vocês acharam do horário do webinar? Cedo demais, tarde demais, correto, próxima pergunta.

Como foi utilizada a tecnologia deste webinar? Todos responderam, muito bom, bom, suficiente, ruim, muito ruim? Muito obrigada, próxima pergunta.

Os apresentadores demonstraram domínio do tema? Muito bem, bem, suficiente, pouco, muito pouco. Próxima pergunta, por favor.

Você está satisfeito com o webinar? Muito satisfeito, satisfeito, moderadamente satisfeito, pouco satisfeito, e insatisfeito. Muito obrigada.

Em que região você vive? Todos são da América Latinae do Caribe. Muito obrigada, próxima.

Quantos anos de experiência você tem na comunidade da ICANN? Menos de 1, 1 a 3, 3 a 5, 5 a 10, mais de 10.

Minha última pergunta é uma pergunta aberta. Que temas que você gostaria que fossem abordados em futuros webinars? Digam qualquer tema, que vocês estejam interessados, e pode também enviar por e-mail. Vemos aqui, muito obrigada. O resultado da pesquisa vai estar na página da wiki. Muito obrigado a todos por participarem. Essa teleconferência está encerrada.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Silvia, muito obrigado a todos, boa noite, nos vemos em breve. Encerro essa teleconferência, obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]